

Aula 00

*Passo Estratégico de Contabilidade
Geral p/ TCDF (Auditor de Controle
Externo) - Pós-Edital*

Autor:
Júlio Cardozo

18 de Maio de 2020

CONTABILIDADE: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Sumário

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?	3
Análise Estatística	4
Comentários sobre o Cebraspe/Unb (CEBRASPE)	5
O que é mais cobrado dentro do assunto?	6
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	7
Aposta estratégica	30
Questões estratégicas	31
Questões CEBRASPE	Erro! Indicador não definido.
Questionário de revisão e aperfeiçoamento	46
Perguntas	46
Perguntas com respostas	48
Lista de Questões Estratégicas	52
Questões CEBRASPE	52
Gabarito	56



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico!

Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Faça contato comigo pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](#)



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como o nosso foco é nos prepararmos para o concurso de Tribunal de Contas do Distrito Federal um excelente cargo, vamos fazer uma análise estatística dos temas exigidos nesse concurso.

Esse certame será organizado pela **CEBRASPE (CESPE)**, e tudo indica que esse edital não deve demorar a ser publicado.

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Temas mais cobrados pela CEBRASPE -

Tema	% de Cobrança
Ativo	16,17%
Escrituração Contábil	12,84%
Contabilidade Básica	10,94%
Estoques	9,38%
Passivo exigível	7,28%
Balanço Patrimonial (questões de nível básico)	7,21%
Patrimônio líquido	5,91%
Demonstração do Resultado do Exercício (questões de nível básico)	5,73%
Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC - CPC 03, Lei 6.404, art. 188, I)	5,11%
Balanço Patrimonial (questões de nível avançado)	3,07%
Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis (CPC 26, Lei 6.404, arts. 176 e 177)	2,68%
Demonstração do resultado do exercício (questões de nível avançado)	2,42%
Demonstração do Valor Adicionado (DVA - CPC 09, Lei 6.404, art. 188, II)	2,10%
Regimes Contábeis (competência, caixa e misto)	1,75%
Dividendos	1,65%
Ajuste a Valor Presente (CPC 12, Lei 6.404 etc)	1,23%
Apuração do Resultado	1,01%
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	0,98%
Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados (DLPA)	0,87%



Demonstração de Resultados Abrangentes (DRA)	0,78%
Notas Explicativas (Contabilidade Geral)	0,55%
Juros sobre capital próprio	0,36%
Total	100,00%

Comentários sobre o Cebraspe/Unb (CEBRASPE)



A banca CEBRASPE é uma das mais respeitadas do país e possui um estilo peculiar de cobrança, principalmente as famosas questões de “Certo ou Errado”, isto é, a banca fornece uma assertiva e compete ao candidato julgar se o item está certo ou errado.

Geralmente, ao errar uma questão o candidato recebe uma **“punição extra”**, pois, além de não ganhar a pontuação prevista, pode ter descontos na sua nota. É aquele famoso lema: “uma errada anula uma certa”. Vale ressaltar que a banca também possui provas de múltipla escolha, nas quais a “punição” pelo erro pode não ocorrer ou ser apenas parcial, como por exemplo “duas erradas anulam uma certa”.

Como resolver uma questão do CEBRASPE?

Além de revisarmos os conteúdos e verificamos quais são os temas mais cobrados pela banca, ao longo de nossas aulas vamos ajudá-lo a entender a forma como a banca pensa e esse será **um grande diferencial do nosso curso**.

Reforçamos que essa banca é uma das mais respeitadas do Brasil, tida por alguns professores como a melhor banca de concursos do país. Obviamente, comete erros, apresenta entendimentos, por vezes, contraditórios sobre o mesmo tema, mas concordamos que ela tem feito um excelente trabalho na elaboração de suas provas.

Para começarmos a entender o “jeito CEBRASPE” de cobrança, a primeira dica que queremos deixar para resolver questões, especificamente para questões de “Certo ou Errado”, é:





PROCURE O ERRO!

Pessoal, essa dica eu recebi quando estudava para concursos do CEBRASPE e FEZ TODA DIFERENÇA NA HORA DE RESOLVER QUESTÕES!

Ao ler uma assertiva do CEBRASPE, veja se você consegue encontrar algum erro no que ela está afirmando e pensando dessa maneira você irá resolver as questões com maior facilidade. Além disso, veremos em algumas assertivas que são bem “grandes”, mas se encontramos **um único erro, já é suficiente para considera-lo errado.**

Como consequência desse modo de análise, algumas características são comuns em questões do CEBRASPE, por exemplo:

- Um item “incompleto” ou a existência de algumas exceções **NEM SEMPRE** tornam o item errado;
- Temos que ter cuidado com expressões do tipo: “**SEMPRE**”, “**NUNCA**”, “**DEVE**” etc.

Outro ponto relevante é que essa banca não é LITERAL em Contabilidade, ela faz um grande aprofundamento teórico dos conceitos apresentados. **É importante conhecer o texto da Lei 6404/76 e de alguns Pronunciamentos Técnicos? Sim**, mas é fundamental que a gente entenda os conceitos aquele assunto aborda para que tenhamos um resultado satisfatório.

Por fim, a banca cobra algumas teorias contábeis pouco exigidas por outras bancas, como por exemplo, Teoria dos Fundos, Teoria da Entidade, Teoria Aziendalista e etc.

Nos concurso de Auditor Fiscal do Trabalho de 2013, o edital veio bastante genérico, abrindo margem para que a banca cobrasse praticamente qualquer pronunciamento contábil.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Tomando como base um edital do CEBRASPE, os temas que iremos estudar hoje são:

Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).

4 Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.

5 Contas patrimoniais e de resultado.



5.1 Apuração de resultados.

5.2 Plano de contas.

6 Funções e estrutura das contas.

Com base nisso, fizemos o seguinte levantamento sobre como esses temas são cobrados pelo Cebraspe:

Tema	% de cobrança CESPE
Balancete de Verificação	27,50%
Conceito, Objeto, Finalidade, Técnicas Contábeis, Equação patrimonial	21,17%
Atos e Fatos Contábeis	16,91%
Regimes Contábeis (competência, caixa e misto)	15,49%
Livros Contábeis (Razão, Diário, etc.)	10,01%
Teoria das Contas (Personalística, Patrimonialista, e Materialística)	6,58%
Erros de Escrituração	2,32%
TOTAL	100,00%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Definições Iniciais

Contabilidade é a ciência que estuda a prática as **funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos** de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

A Contabilidade é, objetivamente, um **sistema de informação e avaliação** destinado a **prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade**, com relação à entidade objeto de contabilização" – (Ipecafi).

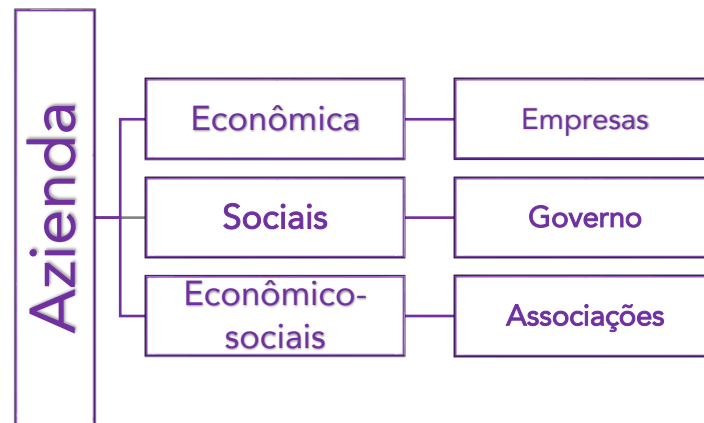
Finalidade: Fornecer informações úteis para seus usuários com o objetivo de auxiliar à tomada de decisões;



O **objeto** de estudo da contabilidade é o **patrimônio**. Por patrimônio, entenda o conjunto de **bens, direitos e obrigações da entidade**.

Campo de aplicação da contabilidade: **aziendas** = patrimônio + gestão

Esquematizemos:



Os usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos, conforme tenham ou não ligação e acesso às informações da entidade que as reporta. Assim sendo, um empregado de hierarquia inferior ou um sócio minoritário, **mesmo sendo “de dentro” da empresa**, não tem livre acesso às informações contábeis da empresa. Deve aguardar que sejam externadas. Nesse caso, são considerados usuários **EXTERNOS**.

Usuários internos:

- Alta e Média Gerência da empresa;
- Conselho de Administração;
- Acionistas **Controladores**;

Usuários externos:

- **Empregados**.
- **Investidores**..
- **Credores por empréstimos**..
- **Fornecedores**..
- **Clientes**.
- **Governo e suas agências**.
- **Público**.



- Sócios Minoritário.

A Contabilidade possui basicamente duas funções:

Esquematizemos:



Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204. Essa lei apresenta uma forte influência da escola americana na Contabilidade brasileira.
- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade. Apesar de **revogada, ainda possui valor doutrinário e tem sido cobrada em provas.**
- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → Marcam o processo de adequação da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de Contabilidade. As principais alterações promovidas por essas leis foram na Lei 6.404/76.
- **Pronunciamentos Contábeis**

Princípio da Entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade. Autonomia Patrimonial

Contas: A estrutura básica de uma rubrica contábil ou conta contempla o nome da conta, o período a que ela se refere, seu saldo em valor monetário e seu movimento em determinado período.

Capital social ou Capital Subscrito: valor que os sócios se comprometem a entregar para o início das atividades da empresa. Pode ser dividido em ações ou quotas.

A principal demonstração contábil é o **balanço patrimonial** que é apresenta **a posição patrimonial e financeira** da entidade (estática patrimonial). Está dividido em ativo (parte positiva do patrimônio), passivo e patrimônio líquido (parte negativa do patrimônio)



Ativo	Passivo
Aplicação	Origem
	PL
	Origem

O **capital aplicado** em bens e direitos pode vir de **duas fontes básicas**: **capital próprio** (quando vem dos sócios) e **capital de terceiros** (quando vem do passivo, das obrigações, como por exemplo, fornecedores, empréstimos).

O **Patrimônio Líquido é a riqueza própria da entidade** e suas **fontes** são, basicamente, o recurso dos sócios e os lucros acumulados pela entidade ao longo de suas operações. Também pode ser considerado, via de regra, como sinônimo de **Situação Líquida**.

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Esquematemizemos:



TERMOS IMPORTANTES PARA SUA PROVA

ATIVO	Bens e direitos
PASSIVO	Obrigações
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital próprio (dos sócios)
APLICAÇÃO DE RECURSOS	Ativo
ORIGEM DE RECURSOS	Passivo e Patrimônio Líquido
CAPITAL PRÓPRIO	Patrimônio Líquido
CAPITAL DE TERCEIROS	Passivo
CAPITAL APLICADO	Ativo

Tipos de situações líquidas existentes:



Ativo maior do que passivo

Ativo menor do que passivo (passivo a descoberto)

Ativo igual ao passivo

Ativo igual à situação líquida

Consequências:

Ativo pode ser maior ou igual a zero.

Passivo pode ser maior ou igual a zero.

PL pode ser maior, menor ou igual a zero.

Razontes: é uma figura usada para auxiliar na contabilização e é a **representação gráfica de uma conta**, também chamada de rubrica contábil.

CONTA X	
Lado do débito	Lado do crédito

Ao analisarmos todas as rubricas de uma entidade, o **total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos**. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções e é consequência da aplicação do **Método das Partidas Dobradas**;

As palavras **débito e crédito**, para a Contabilidade, representam **ORIGEM e APLICAÇÕES** de recursos, respectivamente e não representam algo negativo ou positivo. Como as contas aumentam e diminuem:

CONTA	AUMENTA	DIMINUI
ATIVO	Débito	Crédito
PASSIVO	Crédito	Débito
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Crédito	Débito
RECEITAS	Crédito	Débito
DESPESAS	Débito	Crédito

Contas e Classificações

As **contas patrimoniais** são as que representam os **bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido** da empresa, ou seja, **Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**. São contas chamadas permanentes, pois o seu saldo é transferido de um exercício para outro.



As contas de **resultado** são as **receitas e despesas**. São contas chamadas de temporárias, pois seus saldos **começam e terminam o exercício zeradas**.

Esquemmatizando:



Exemplos de **Receitas**:

- Receita de Vendas
- Receitas Financeiras
- Receitas de serviços.





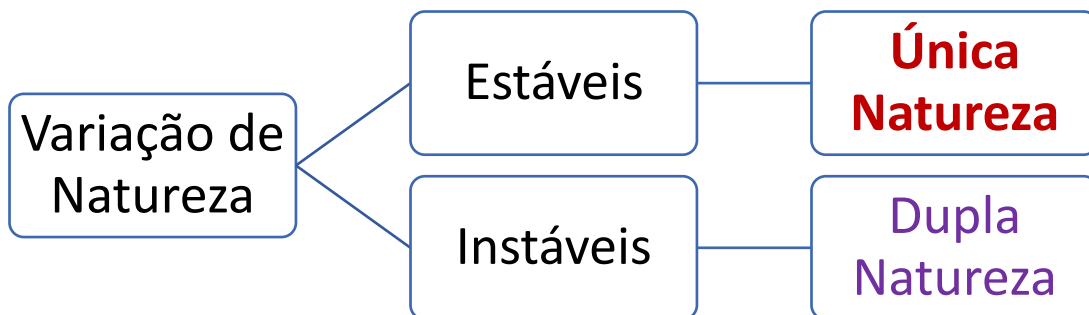
Exemplos de **Despesas**:

- Despesas Administrativas
- Salários e ordenados
- Depreciação
- Despesas de Frete
- Despesas de Aluguel.

Contas Estáveis e Instáveis

No geral, cada conta possui uma única natureza e, por esse motivo, as contas são chamadas de estáveis, pois **são devedoras ou são credoras**.

Agora, existem na doutrina contas de DUPLA NATUREZA, ora sendo devedora, ora sendo credora! Essas contas são chamadas de **INSTÁVEIS**, podendo apresentar saldo devedor ou credor. Uma conta que possui essa característica é a conta de **Ajuste de Avaliação Patrimonial**, uma conta do grupo Patrimônio Líquido. Não se preocupe com ela agora, ok?



Contas Unilaterais e Bilaterais



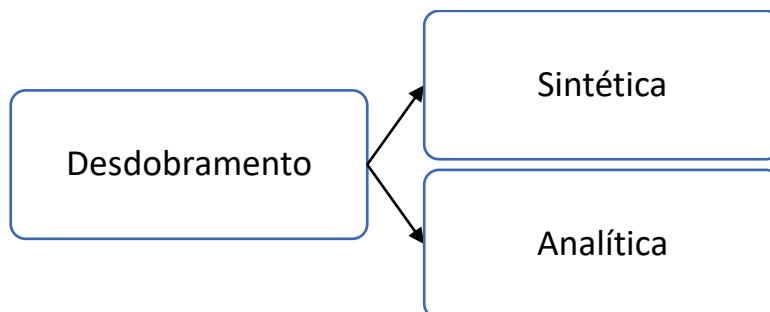
As contas bilaterais são aquelas que o seu FUNCIONAMENTO NORMAL é de aumentos e diminuições de saldos. Quer um exemplo: a conta Banco com Movimento. O funcionamento normal dessa conta é ter aumentos e diminuições de valores, entradas e saídas de caixa. Essa rubrica é debitada e creditada de maneira corriqueira pela empresa.

Agora, as contas chamadas unilaterais são aquelas que somente recebem lançamentos a débito ou crédito, de acordo com a sua natureza. A maioria das contas funciona dessa forma, ok?



Contas Analíticas e Sintéticas

Quanto à possibilidade de agregarmos saldos de outras rubricas, podemos classificar as contas em **analíticas e sintéticas**.



Escrituração Contábil

A escrituração em forma contábil deve conter, no **mínimo**:

- a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;
- b) conta devedora;
- c) conta credora;
- d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;
- e) valor do registro contábil;



f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

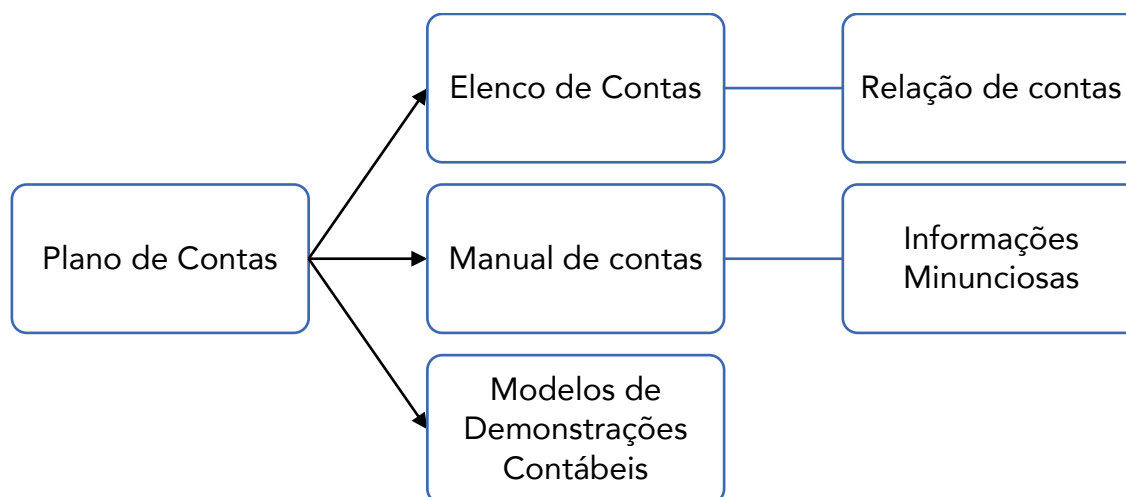
Os atos contábeis ou administrativos são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio, ou apenas irão alterar o Patrimônio no futuro, tais como admissão de empregados, assinatura de um contrato de compra, venda, o aval de um título de crédito, uma fiança prestada em favor de terceiros

Os fatos contábeis ou fatos administrativos, por sua vez, são os acontecimentos que provocam variações no patrimônio da entidade. São contabilizados através das contas patrimoniais e/ou das contas de resultado.

O conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade, para uniformizar os registros contábeis, é denominado **plano de contas**.

De acordo com o professor Osni Moura Ribeiro, “é essencial que um plano de contas contenha pelo menos as seguintes partes: **elenco de contas, manual de contas e modelos de demonstrações contábeis padronizadas**”. De acordo como o nobre autor, o **elenco de contas** é a **relação de contas** utilizadas pela empresa e envolve a **titulação** (nome) e o **código** da conta.

Por seu turno, o **Manual de Contas** tem a função de apresentar **informações minuciosas** sobre **cada conta**, como por exemplo, **função, funcionamento**, documentos que suportam os registros contábeis.



Contas **retificadoras**: têm saldo **contrário ao grupo no qual estão inseridas**. Se as contas do ativo aumentam a débito, as retificadoras aumentam a crédito. Se as contas do ativo diminuem a crédito, as retificadoras diminuem a débito. Exemplo de contas retificadoras: depreciação acumulada, perdas estimadas com clientes, encargos financeiros a transcorrer, ações em tesouraria.

Exemplo de Lançamento:

Por exemplo, o lançamento de uma compra à vista de mercadorias no valor de R\$ 100 pode ser descrito da seguinte forma:

Vitória/ES, 26 de janeiro de 2020.



Débito – Mercadorias

Crédito – Caixa

Conforme nota fiscal de compra n. 1.000, emitida pela empresa X LTDA R\$ 100.

Outra forma de lançamento, também conhecida como partida de Diário ou Lançamento Manual:

Vitória/ES, 26 de janeiro de 2020.

Mercadorias

a Caixa

Conforme nota fiscal de compra n. 1.000, emitida pela empresa X LTDA R\$ 100.

A conta precedida da preposição “a” é a conta creditada. Assim, os dois lançamentos acima são iguais, apenas escritos de forma diferente.

Quando no seu concurso aparecer a palavra **diversos**, saiba que há mais de uma conta creditada ou debitada.

Fórmulas de lançamento:

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

Onde se escreve 2, leia-se 2 **ou mais**.

Os fatos contábeis podem ser:

1. **Fatos Permutativos:** São aqueles que não alteram o valor do patrimônio líquido, constituindo apenas permutações entre elementos patrimoniais.

2. **Fatos Modificativos:** São os que alteram o valor do patrimônio líquido. Dividem-se em:

2.1. **Fatos Modificativos Aumentativos:** Aumentam o valor do PL

2.1. **Fatos Modificativos Diminutivos:** Diminuem o valor do PL

3. **Fatos Mistos ou Compostos:** Pode ser:

3.1. **Fatos mistos Diminutivos:** São simultaneamente permutativos e modificativos diminutivos.

3.2. **Fatos Mistos Aumentativos:** São simultaneamente permutativos e modificativos aumentativos.

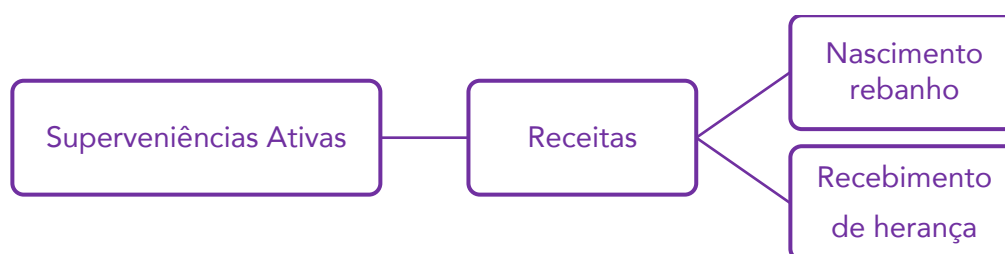


Fatos Contábeis		
Permutativo	Modificativo	Misto
Permuta entre elementos do ativo	Modificativo Aumentativo	Misto Aumentativo
Permuta entre elementos do passivo	Modificativo Diminutivo	Misto Diminutivo
Permuta entre elementos do passivo e do ativo		
Permuta entre elementos do PL		

Insubsistências X Superveniências

As **superveniências ativas** são fatos inesperados que acontecem e aumentam o patrimônio da entidade, gerando receitas.

Esquematizemos:



As **superveniências passivas** representam justamente o contrário. São fatos inesperados que diminuem a situação líquida patrimonial da empresa.

Esquematizemos:

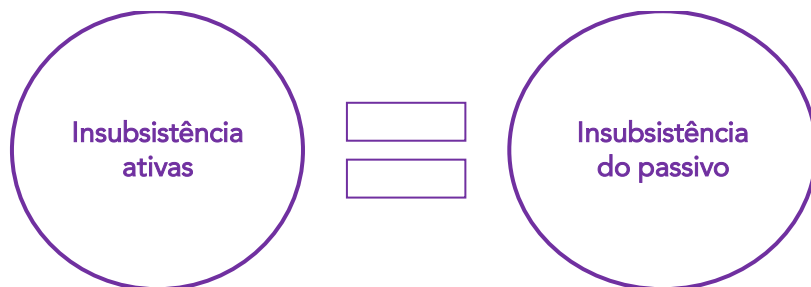


As **insubsistências ativas ou insubsistência do passivo** são fatos que deixam de existir, gerando receitas para a empresa. Insubsistência é algo deixa de existir. Trata-se de uma insubsistência do passivo. É um passivo que deixa de existir, gerando **receita**.

O exemplo clássico aqui é o perdão de uma dívida.

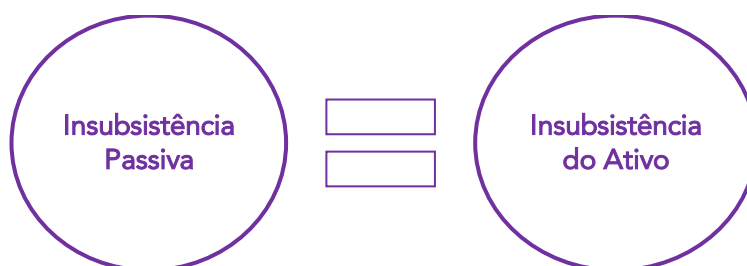
Esquematizemos:





Insubsistências passivas ou insubsistências do ativo são fatos que deixam de existir, qualquer que seja o motivo, causando uma diminuição do PL, pela **geração de despesas**. O exemplo aqui é a morte de um animal da entidade ou o perdão de uma dívida de determinado cliente.

Esquematizemos:



Livros Contábeis

O **livro diário** é um livro que contém o registro de **todo e cada lançamento em ordem cronológica**, fato que nos permite compreender a sequência de acontecimentos ocorridos na empresa. Ele é **obrigatório** para a quase que totalidade dos empresários (ressalva-se o pequeno empresário previsto na LC 123/2006).

Este livro está regulado pelo Código Civil, que prescreve:

Art. 1.179. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um **sistema de contabilidade**, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

Art. 1.180. Além dos demais livros exigidos por lei, é indispensável o diário, que pode ser substituído por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica.

Parágrafo único. A adoção de fichas não dispensa o uso de livro apropriado para o lançamento do balanço patrimonial e do de resultado econômico

Formalidades do Livro Diário:

Formato Não Digital

Formalidades Extrínsecas (Finalidade: dificultar adulteração):



- Deve ser **encadernado**;
- As folhas devem ser **numeradas**;
- Conterem **termo de abertura e de encerramento** assinados pelo titular ou representante legal da entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade.

Intrínsecas (Finalidade: resguardar a fidedignidade dos fatos ocorridos em relação aos fatos registrados):

- Seguir uma ordem cronológica;
- Não deve haver rasuras, borrões, sinais, linhas em branco, entrelinhas, folhas em branco, etc; e
- A escrituração deve ser feita em língua e moeda nacionais.

Formalidade dos livros em formato digital

- a) serem **assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade** regularmente habilitado;
- b) quando exigível por legislação específica, serem autenticados no registro público ou entidade competente. (Alterada pela ITG 2000 (R1))

Observação: Em caso de escrituração contábil em **forma digital, não há necessidade de impressão e encadernação em forma de livro**, porém o **arquivo magnético autenticado** pelo registro público competente deve ser mantido pela entidade.

Livro Razão

O livro razão é **facultativo, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático** (leva em conta principalmente a organização das informações). Vejamos um exemplo de lançamento no livro razão:

Razão Analítico (Exemplo)				
KLS Comércio LTDA		Data:		
CNPJ: 00.000.000/0001-00		Período:		
Conta: Bancos Conta Movimento - XXXX S/A				
Data	Histórico da Operação	Débito	Crédito	Saldo
01.01.2008	Saldo Inicial			1.000,00 D
02.01.2008	Depósito	500,00		1.500,00 D
02.01.2008	Cheque nº 050070		200,00	1.300,00 D
	Totais	500,00	200,00	1.300,00 D





Pessoal, se uma questão fizer menção à ITG 2000 (R1), é **possível que o Razão seja considerado como um livro obrigatório, vejam:**

9. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro **Razão**

Mas, em sentido estrito, APENAS O LIVRO DIÁRIO É OBRIGATÓRIO!!!!

Livros Obrigatórios Para As Sociedades Anônimas

Segundo a Lei 6.404, artigo 100, a companhia deve ter, além dos livros obrigatórios para qualquer comerciante, os seguintes, revestidos das mesmas formalidades legais:

- I - o livro de Registro de Ações Nominativas.
- II - o livro de "Transferência de Ações Nominativas".
- III - o livro de "Registro de Partes Beneficiárias Nominativas" e o de "Transferência de Partes Beneficiárias Nominativas".
- IV - o livro de Atas das Assembleias Gerais.
- V - o livro de Presença dos Acionistas.
- VI - os livros de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, se houver, e de Atas das Reuniões de Diretoria.
- VII - o livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.

Retificação de lançamento é o processo técnico de **correção de registro realizado** com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:

- a) **estorno**: lançamento inverso, anulando totalmente.
- b) **transferência**: transposição para a conta correta.
- c) **complementação**: aumentando ou diminuindo o saldo da conta;
- d) **Ressalva**: A correção se dá com a utilização de palavras tais como “digo”, “ou melhor”, “em tempo”. **Por que a ressalva não consta da ITG 2000 como modalidade de retificação? Isso se deve ao fato de a ressalva ser mais utilizada quando da escrituração manual dos livros contábeis, fato pouco usual nos dias de hoje.**

Esquematizemos:



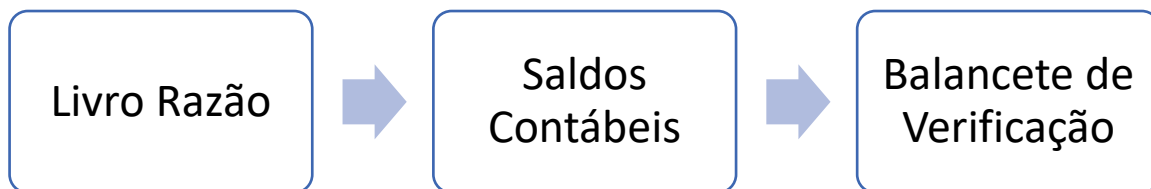
Retificação do lançamento	
Estorno	Lançamento inverso, anulando totalmente
Transferência	Transposição para a conta adequada
Complementação	Complementa (aumentando ou reduzindo)
Ressalva	Correção antes do término do lançamento

Balancete de verificação:

É um demonstrativo de caráter auxiliar em que são relacionadas **todas as contas**, sejam ela patrimoniais ou de resultado. O objetivo desse demonstrativo **é verificarmos se foi aplicado corretamente o Método das Partidas Dobradas**.

Destacamos que as informações necessárias para a elaboração do balancete de verificação **são oriundas do livro Razão, guardem isso!** Diversas questões de prova afirmam, por exemplo, que o balancete de verificação é elaborado a partir do livro Diário, por exemplo. **Isso é um erro.**

O Livro Razão apresenta o saldo de cada conta em determinado momento, o que viabiliza a elaboração do balancete.



Resumindo:

Balancete de verificação
Evidencia
Igualdade matemática dos débitos e créditos
Não evidencia
Estornos do período
Classificação das contas
Movimento individual das contas
Lançamento do período

Balancete de Verificação – 2 colunas: apenas o Saldo Final das contas.

	Saldo Final	
Conta	Devedor	Credor
Banco	10	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100



Salários a pagar		10
Caixa	15	
Mercadorias	40	
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	155	155

Balancete de Verificação – 4 colunas: Saldo Anterior + Movimento + Saldo Final

Conta	Saldo Anterior	Movimento do Período		Saldo Final
		Devedor	Credor	
Banco		10		
Clientes		20		
Capital a realizar		50		
Capital			100	
Salários a pagar			10	
Caixa		15		
Mercadorias		40		
Empréstimos obtidos			40	
Prejuízos acumulados		20		
Fornecedores			5	
Total		155	155	

Balancete de Verificação – 6 colunas: Balancete + Saldo Anterior + Movimento do Período + Saldo Final

Conta	Balancete Anterior		Movimento do Período		Balancete Atual	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Banco					10	
Clientes					20	
Capital a realizar					50	
Capital						100
Salários a pagar						10
Caixa					15	
Mercadorias					40	
Empréstimos obtidos						40
Prejuízos acumulados					20	
Fornecedores						5
Total					155	155

Balancete de Verificação – 8 colunas: Saldo Anterior + Movimento do Período + Saldo do Período + Saldo Final.



Conta	SalDOS Anteriores		Movimento do Período				Balancete Atual	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	SalDOS		Devedor	Credor
					Devedores	Credores		
Banco							10	
Clientes							20	
Capital a realizar							50	
Capital								100
Salários a pagar								10
Caixa							15	
Mercadorias							40	
Empréstimos obtidos								40
Prejuízos acumulados							20	
Fornecedores								5
Total							155	155

O balancete de verificação **final** apresenta **apenas as contas patrimoniais**. As contas de resultado são encerradas e o saldo transferido para o Balanço Patrimonial.

Teorias Contábeis

As principais teorias das contas exploradas pelas bancas examinadoras são as seguintes:

- 1) Teoria personalista;
- 2) Teoria materialística; e
- 3) Teoria patrimonialista.

Como classificar cada conta?

Teoria Personalista

- Agentes consignatários: bens
- Agentes correspondentes: direitos e obrigações
- Proprietário: receitas, despesas e PL

Teoria Materialista

- Contas integrais: bens, direitos e obrigações
- Contas diferenciais: receitas, despesas e PL

Teoria Patrimonialista

- Contas Patrimoniais: bens, direitos, obrigações e PL
- Contas de resultado: receitas e despesas



Outras Teorias

Ao longo do desenvolvimento da Contabilidade, diversas correntes doutrinárias foram surgindo e, de vez em quando, aparecem em provas. Trouxemos um pequeno resumo para vocês:

Contismo: a preocupação central dessa escola é com o processo de escrituração, com isso, o objeto da Contabilidade seria, na verdade, o **mecanismo de contas**. **Perdeu força porque a escrituração não é causa, mas sim “efeito” dos fenômenos patrimoniais.**

Controlismo: o objeto da Contabilidade seria o **controle aziendal** que possui como modalidades o controle prévio, controle concomitante, controle subsequente;

Reditualismo: movimento surgido na Alemanha e apresenta como objeto da Contabilidade o **rédito, isto é, o lucro ou prejuízo do exercício**;

Aziendalismo: conjunto de ciências que tratam da **azienda** como objeto da Contabilidade; para os aziendalistas, havia uma preocupação com o estudo de outras ciências, além da contábil, que tinham a azienda com campo de aplicação, como por exemplo, a Administração.

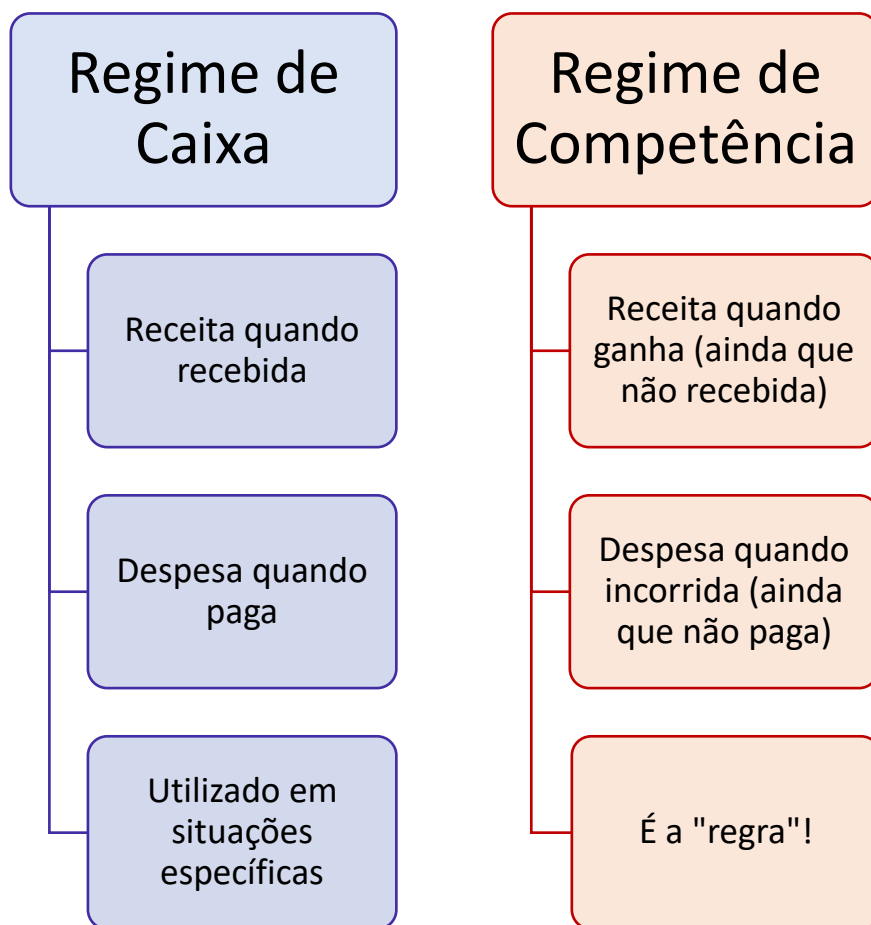
Regime de Caixa x Regime de Competência

Pessoal, na Contabilidade temos basicamente duas modalidades ou critérios de reconhecimento de despesas ou receitas. Um deles, é mais simplificado, e se preocupa com as **entradas e saídas de caixa ou equivalentes de caixa, por isso, é chamado de Regime de Caixa**.

Mas temos outro regime de apuração, mais aprofundado, e que se preocupa com o MOMENTO DA OCORRÊNCIA DO FATO GERADOR das receitas e despesas, o que não é, necessariamente a entrada ou saída de caixa. Esse é o Regime de Competência.

Esquematizando:





Como consequência do Regime de Competência, temos a simultaneidade de receitas e despesas correlatas.

Plano de Contas para Revisão

Apresentamos, a seguir, uma tabela mais completa de classificação de contas. Use quando em dúvida na classificação!

Conta	Classificação
Ações de Coligadas	Ativo não Circulante
Ações de Controladas	Ativo não Circulante
Ações em Tesouraria	Retificadora do Patrimônio Líquido
Aluguéis a Pagar	Passivo
Aluguéis a Receber	Ativo
Aluguéis Ativos	Receita (Resultado)
Aluguéis Passivos	Despesa (Resultado)
Aluguéis Passivos a Vencer	Ativo (adiantamento de despesas)
Amortização Acumulada	Retificadora do Ativo
Bancos – Conta Movimento	Ativo Circulante
Bancos Conta Empréstimos	Passivo Exigível
Caixa	Ativo Circulante
Capital a Realizar	Retificadora do Patrimônio Líquido
Capital Social	Patrimônio Líquido (PL)



Conta	Classificação
Cientes	Ativo
Comissões Ativas	Receita (Resultado)
Comissões Ativas a Receber	Ativo
Comissões Ativas a Vencer	Passivo (recebimento antecipado de receita)
Comissões Passivas	Despesa (Resultado)
Comissões Passivas a Vencer	Ativo (despesas antecipadas)
Compras	Ativo
Computadores e Periféricos	Ativo não Circulante
Conta Mercadorias	Ativo
Contribuições a Recolher	Passivo
Contribuições de Previdência	Resultado
Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	Resultado
Custo das Vendas	Resultado
Depreciação	Despesa (Resultado)
Depreciação Acumulada	Retificadora do Ativo
Depreciação Encargos	Despesa (Resultado)
Despesas a Pagar	Passivo
Despesas a Vencer	Ativo (despesas pagas antecipadamente)
Despesas com Créditos de Liquidação Duvidosa	Despesa (Resultado)
Despesas de Transporte	Despesa (Resultado)
Duplicatas a Pagar	Passivo
Duplicatas a Receber	Ativo
Duplicatas Descontadas	Passivo
Empréstimos Bancários	Passivo
Encargos de Depreciação	Despesa (Resultado)
Fornecedores	Passivo
Frete e Carretos	Despesa (Resultado)
ICMS a Recolher	Passivo
ICMS a Recuperar	Ativo
ICMS sobre Vendas	Redutora da receita (Resultado)
Imóveis	Ativo não Circulante
Imóveis em Construção	Ativo não Circulante
Impostos	Despesa (Resultado)
Impostos a Recolher	Passivo
Impostos a Recuperar	Ativo
Impostos e Taxas	Despesa (Resultado)
IPI a Recolher	Passivo
Juros a Pagar	Passivo
Juros a Receber	Ativo
Juros Ativos	Receita (Resultado)
Juros Ativos a Vencer	Passivo (Receita Recebida Antecipadamente)
Juros Passivos	Despesa (Resultado)
Juros Passivos a Vencer	Retificadora do Passivo



Conta	Classificação
Marcas e Patentes	Ativo não Circulante
Mercadorias	Ativo circulante
Móveis e Utensílios	Ativo não Circulante
PDD	Retificadora do Ativo
PIS e COFINS	Redutora da receita (Resultado)
PIS e COFINS a Recolher	Passivo
Prejuízos Acumulados	Retificadora do Patrimônio Líquido
Prêmios de Seguros	Despesa (Resultado)
Pró-labore	Despesa (Resultado)
Provisão p/ Dev. Duvidosos	Retificadora do Ativo
Provisão p/Ajuste de Estoques	Retificadora do Ativo
Provisão p/FGTS	Passivo
Provisão p/Imposto de Renda	Passivo
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	retificadora do ativo
Provisão para Devedores Duvidosos	retificadora do ativo
Provisão para Férias	Passivo
Receita de Vendas	Resultado
Receitas a Receber	Ativo
Receitas de Serviços	Resultado
Receitas de Vendas	Resultado
Reserva Legal	Patrimônio Líquido (PL)
Reservas de Capital	Patrimônio Líquido (PL)
Reservas Estatutárias	Patrimônio Líquido (PL)
Retenção de Lucros	Patrimônio Líquido (PL)
Salários	Despesa (Resultado)
Salários a Pagar	Passivo
Salários e Ordenados	Resultado
Títulos a Pagar	Passivo
Valores Mobiliários	Ativo
Veículos	Ativo não Circulante
Vendas	Resultado
Vendas de Mercadorias	Resultado

Esclarecimento Sobre Algumas Contas

Vejamos algumas contas que confundem:

- **Qualquercoisa ativa** = receita de Qualquercoisa (conta de Resultado).

Exemplo:

- Juros ativos = receita de juros.
- Comissões ativas = receita de comissões.



- **Qualquercoisa passiva** = despesa de Qualquercoisa (conta de Resultado).

Exemplo:

- Juros passivos = despesa de juros.
- Comissões passivas = despesa de comissões.

E se aparecer algo assim:

“Yachin ativos”. Eu não sei o que é “yachin”, mas classifico isso aí como “receita de yachin”, no resultado.

“Yachin passivos” = despesas de Yachin, no resultado.

CURIOSIDADE



Observação: Yachin é “aluguel”, em japonês.

- **Qualquercoisa ativa a receber** = receita de Qualquercoisa a receber (**Ativo**).

Exemplo:

- Aluguel ativo a receber = receita de aluguel a receber (Ativo).
- Comissões ativas a receber = receita de comissões a receber (Ativo).

- **Qualquercoisa passiva a pagar** = despesa de Qualquercoisa a pagar (Passivo).

Exemplo:

- Aluguéis passivos a pagar = despesa de aluguéis a pagar (Passivo).
- Comissões passivas a pagar = despesa de comissões a pagar (Passivo).

- **Qualquercoisa ativa a vencer** = receita de Qualquercoisa recebida antecipadamente (**Passivo**).

Nesse caso, a empresa já recebeu, mas ainda não pode ir para o resultado por competência. Também chamada de Receitas a transcorrer ou Receitas antecipadas ou Adiantamento de receitas.

Exemplo:

- Aluguel ativo a vencer = receita de juros recebida antecipadamente (Passivo).
- Comissões ativas a vencer = Receitas de comissões recebidas antecipadamente (Passivo).

- **Qualquercoisa passiva a vencer** = despesa de Qualquercoisa paga antecipadamente (**Ativo**).

Sinônimos: Despesas pagas antecipadamente, despesas antecipadas, despesas a transcorrer.

Exemplo:



- Aluguéis passivos a vencer = despesa de aluguéis pagos antecipadamente (Ativo).
- Comissões passivas a vencer = despesa de comissões antecipadas (Ativo).

- **Despesas pré-operacionais: Despesa (resultado)**. Antigamente, ficava no extinto Ativo Diferido.

- **Despesa diferida: Ativo**. É sinônimo de Despesas Antecipadas ou Despesas pagas antecipadamente.

- **Obrigações trabalhistas**: Fica sempre a dúvida se esse tipo de conta é Passivo (Obrigações trabalhistas a pagar) ou resultado (despesas de obrigações trabalhistas). A ESAF (que não deve realizar mais provas de concursos) já considerou essa conta como passivo. Para outras bancas, recomendamos a classificação como **despesa**.

- **Salários: Despesas (Resultado)**

- **Salários e encargos: Despesas (Resultado)**

- **Salários e ordenados: Despesas (Resultado)**

(Não confunda com Passivo)

E, finalmente, duas contas para **não incluir**:

- **Títulos endossados (conta de compensação)**

- **Endosso para descontos (conta de compensação)**

Essas contas não devem ser consideradas. São contas de compensação, e não afetam o saldo do balanço patrimonial.



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



O CEBRASPE tem dado atenção a esses conceitos iniciais e, diga-se de passagem, dificilmente um concurso realizado por ela não cobra alguma coisa relacionada ao que vimos hoje.

Você precisa estar seguro nos seguintes pontos:

Balancete de Verificação;

Classificações das fórmulas de lançamento;

Tipos de fatos contábeis;

Livros contábeis, especialmente Diário e Razão;

- Equação e estados patrimoniais (cuidado com o caso **de Passivo a descoberto**)

Pontos de destaque:

- A Função do Balancete de Verificação é averiguar se o Método das Partidas Dobradas foi aplicado corretamente e esse demonstrativo é elaborado a partir do Livro Razão;
- **Fórmulas de lançamento:**

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1

- Classificação dos Fatos Contábeis:

Fatos Contábeis		
Permutativo	Modificativo	Misto
Permuta entre elementos do ativo	Modificativo Aumentativo	Misto Aumentativo
Permuta entre elementos do passivo	Modificativo Diminutivo	Misto Diminutivo



Permuta entre elementos do passivo e do ativo		
Permuta entre elementos do PL		

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Teoria das Contas (Personalística, Patrimonialista, e Materialística)

1. (CEBRASPE/PC-MA/Perito Criminal/2018) De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vincenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade

- a) as contas.
- b) a azienda.
- c) os créditos.
- d) o patrimônio.
- e) o lucro.

Comentários:

De vez em quando o CEBRASPE aparece com um item sobre a história da Contabilidade. Vincenzo Masi é considerado o principal nome da escola **Patrimonialista**, isto é, doutrina contábil que identifica o **patrimônio** como objeto da Contabilidade.

Gabarito → D

Conceito, Objeto, Finalidade, Técnicas Contábeis, Equação patrimonial

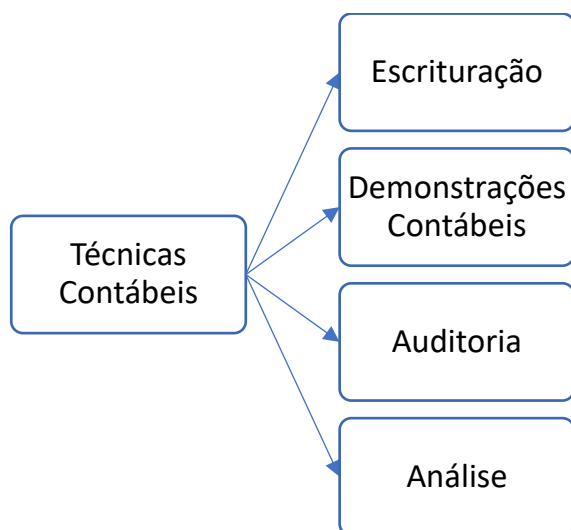


2. (CEBRASPE/DPF/Tec Contab /2004) A contabilidade atinge seu objetivo de fornecer informações sobre a composição e as variações do patrimônio para a tomada de decisões por meio das técnicas contábeis de escrituração contábil, demonstrações contábeis, auditoria contábil e análise de balanços.

Comentários:

A finalidade principal da ciência contábil, que é **prover os seus diversos usuários de informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade**. Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a “saúde” da empresa gerenciada.

Por sua vez, são quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis**.



Gabarito→Certo

Conceito, Objeto, Finalidade, Técnicas Contábeis, Equação patrimonial

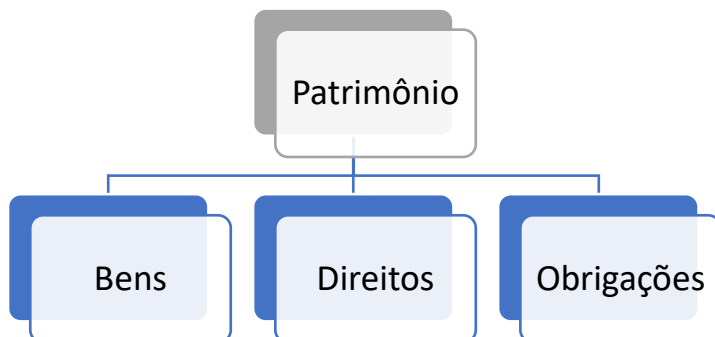
3. (CEBRASPE/STM/Analista Judiciário-Contabilidade/2011) Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue os itens que se seguem.

O objeto da contabilidade é o patrimônio, constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações próprios de determinado ente.

Comentários:



Pessoal, essa questão é um bom exemplo para entendermos como devemos analisar um item do CEBRASPE. **O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.**



Lembra que falamos no começo dessa aula que vamos usar a estratégia de “**achar o erro**”? Se analisarmos a assertiva desse modo, julgaremos o item como “Correto” e esse é o gabarito da questão.

Se você não pensar assim, pode entender que a palavra “próprios” tornaria o item errado e perderia uma questão de bobeira. Na Contabilidade um bem não precisa ser necessariamente de propriedade da empresa para ser considerado em suas demonstrações, mas “pensando como o CEBRASPE”, esse caso particular, não é suficiente para tornar a assertiva errada.

Você viu alguma expressão do tipo “somente”, “exclusivamente”, no texto? Não, portanto, o item está correto!! ANOTA ESSA DICA, pois ela será útil em todo o curso.

Gabarito→Correto

Atos e Fatos Contábeis

4. (CEBRASPE/TRT-10/Administrativa/Contabilidade/2013) Em relação às contas e à escrituração contábil, julgue o item seguinte.

A estrutura básica de uma rubrica contábil ou conta contempla o nome da conta, o período a que ela se refere, seu saldo em valor monetário e seu movimento em determinado período.

Comentários:

O razonete é uma figura usada para auxiliar na contabilização e é a representação gráfica de uma conta, também chamada de rubrica contábil. A seguir apresentamos um modelo de razonete.

Nome da Conta	
Lado do débito	Lado do crédito



Os valores são lançados, como se fosse uma equação fundamental de matemática. Mas só utilizaremos adição (quando os valores forem do mesmo lado) e subtração (se tivermos que confrontar débitos e créditos, por exemplo). Além disso, conforme a questão afirma, a conta deve apresentar o período a que ela se refere, seu saldo em valor monetário e seu movimento em determinado período.

Gabarito → Certo

Atos e Fatos Contábeis

5. (CEBRASPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009) As contas de natureza devedora são as representativas de fontes de recursos. Servem como exemplo contas relacionadas às disponibilidades, como caixa e bancos, utilizadas como fonte de recursos para eventual investimento das entidades.

Comentários:

As contas de natureza devedoras são as contas do ativo e as despesas. O ativo representa a **aplicação** (e não a fonte) de recursos (próprios e de terceiros) em bens e direitos.

Ativo e Despesas	Passivo e Receitas
Devedores	Credores
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

Gabarito → Errado.

Conceito, Objeto, Finalidade, Técnicas Contábeis, Equação patrimonial

6. (CEBRASPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Na equação patrimonial $\text{ativo} = \text{passivo} + \text{patrimônio líquido}$,

- a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.
- b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.
- c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.
- d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.
- e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

Comentários:

Pela equação fundamental da Contabilidade, temos que:

$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio líquido}$



Em termos matemáticos, o patrimônio líquido e o passivo estão diretamente relacionados com o ativo, isto é, aumento nesses grupos, refletem positivamente no ativo e vice-versa. Vejam este exemplo numérico:

Ativo = R\$ 1000, Passivo = R\$ 600, Patrimônio Líquido = R\$ 400.

Se a empresa obtiver receita pela venda de mercadorias no valor de R\$ 300, o Patrimônio Líquido irá aumentar R\$ 300 e o Ativo também terá essa mesma variação.

Por sua vez, ao analisarmos o Passivo e o Patrimônio Líquido, a relação é inversa:

Patrimônio líquido = Ativo - Passivo

Aumentos no Passivo possuem efeito contrários no Patrimônio Líquido e vice-versa. Portanto, nosso gabarito é a alternativa "A".

Gabarito → A

Conceito, Objeto, Finalidade, Técnicas Contábeis, Equação patrimonial

7. (CEBRASPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R\$ 60.000 e o passivo, de R\$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

- a) negativo em R\$ 140.000.
- b) negativo em R\$ 260.000.
- c) igual a R\$ 260.000.
- d) igual a R\$ 200.000.
- e) igual a R\$ 140.000.

Comentários:

Aplicação direta da Equação Fundamental da Contabilidade:

Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo = 60.000 – 200.000 = (140.000)

Portanto, o Patrimônio Líquido é **negativo** em R\$ 140.000.

Bizu do CEBRASPE: Patrimônio Líquido pode ser negativo!

Algumas bancas, como por exemplo a ESAF, não admitiam a existência de Patrimônio Líquido negativo, mas o CEBRASPE pensa diferente, portanto, anote esse posicionamento.

Gabarito → A



Conceito, Objeto, Finalidade, Técnicas Contábeis, Equação patrimonial

8. (CEBRASPE/PC-MA/Perito Criminal/2018) A respeito do método das partidas dobradas e de seus desdobramentos na ciência contábil, julgue os itens seguintes.

I As aplicações de recursos são representadas por meio de débitos em determinadas rubricas contábeis, enquanto as origens dos recursos aplicados provocam registro a crédito em outras rubricas.

II A aquisição de bens para comercialização a prazo e com juros é um exemplo de partida de segunda fórmula.

III Em uma venda de mercadoria, ocorre a baixa, a crédito, da mercadoria vendida, em contrapartida à correspondente conta de receita por venda de mercadorias.

IV A existência de um conjunto de levantamentos refletindo um elemento ou componente formado ou em formação pertencente a um patrimônio, expresso geralmente em moeda corrente, é inerente ao método das partidas dobradas.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e III.

d) I, III e IV.

e) II, III e IV.

Comentários:

Vamos comentar cada alternativa:

I As aplicações de recursos são representadas por meio de débitos em determinadas rubricas contábeis, enquanto as origens dos recursos aplicados provocam registro a crédito em outras rubricas.

Correto, contabilmente, diz-se que o **ativo e despesas, que possuem natureza devedora, representam a aplicação de recursos** na entidade. Já o **passivo, patrimônio líquido e receitas, que possuem natureza credora, representam uma origem**

II A aquisição de bens para comercialização a prazo e com juros é um exemplo de partida de segunda fórmula.

Vamos efetuar a contabilização:

D – Estoques



D – Encargos Financeiros a Transcorrer

C – Fornecedores

Percebam que o lançamento é de terceira fórmula e não de segunda, portanto, **assertiva errada**.

III Em uma venda de mercadoria, ocorre a baixa, a crédito, da mercadoria vendida, em contrapartida à correspondente conta de receita por venda de mercadorias.

Errado, na venda de mercadorias, a baixa da mercadoria é feita da seguinte forma:

D – CMV

C – Estoques.

Assim, uma venda de mercadoria, ocorre a baixa, a crédito, da mercadoria vendida, em contrapartida à correspondente conta de **despesa** por venda de mercadorias.

IV A existência de um conjunto de levantamentos refletindo um elemento ou componente formado ou em formação pertencente a um patrimônio, expresso geralmente em moeda corrente, é inerente ao método das partidas dobradas.

Correto, pessoal, esse item, um tanto filosófico, está correto, e foi retirado pelo CEBRASPE da seguinte obra do autor patrimonialista, Vincenzo Masi, Rilevazione patrimoniale. 2 ed. Padova: Cedam 1942. p.359). Guardem isso:

Bizu do CEBRASPE: “ Conta é um conjunto de levantamentos, refletindo um elemento ou componente formado ou em formação, efetivo ou potencial, de um patrimônio azienal ou de terceiros, do qual exprime, geralmente, a variável grandeza em uma dada medida, quase sempre monetária. ”

Na hora da prova, para julgarmos um item como esse, temos que usar um pouco de bom senso, pois é conteúdo pouco explorado.

Gabarito→B

Atos e Fatos Contábeis

9. (CEBRASPE/Funpresp-JUD/Contabilidade/2016) Todos os fatos contábeis modificativos e mistos envolvem, ao menos, um lançamento em alguma conta de resultado.

Comentários:

Os fatos modificativos são aqueles podem alterar, para mais ou para menos, o patrimônio líquido. A doutrina também os denomina como fatos quantitativos. Enquanto os fatos permutativos envolvem apenas contas patrimoniais, **os fatos modificativos envolvem também conta de resultados (receitas e despesas)**.



Fato misto é o que envolve, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo. Acarreta, portanto, alterações no ativo e PL, no passivo e no PL ou no ativo, passivo e PL. Pode ser misto aumentativo ou diminutivo e, portanto, também envolverá contas de resultado.



Só queremos enfatizar que é possível ocorrer aumentos e diminuições no Patrimônio Líquido sem que contas de resultado sejam envolvidas, quer um exemplo: emissão de ações com ágio. Suponha que determina empresa emita 1.000.000 de ações com valor nominal de R\$ 1,00. Só que em virtude da grande expectativa de sucesso nos negócios, a empresa tenha conseguido captar cada ação por R\$ 1,20, ou seja, ágio na emissão de ações de R\$ 0,20.

A contabilização desse fato será:

D – Bancos	1.000.000 x 1,20 = R\$ 1.200.000,00
C – Ágio na emissão de ações (PL)	R\$ 200.000
C – Capital Social	R\$ 1.000.000,00

Percebam que a emissão de novas ações é um fato que aumenta o Patrimônio Líquido da empresa, sem envolver contas de resultado, mas para o CEBRASPE será classificado como **fato permutativo**. **Guardem isso!**

Gabarito → Correto

Livros Contábeis (Razão, Diário, etc.)

10. (CEBRASPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) A pessoa jurídica tributada com base no lucro real deverá manter o livro razão ou fichas utilizadas para resumir e totalizar, por conta ou subconta, os lançamentos efetuados no livro diário. Com relação ao livro razão, assinale a opção correta.

- a) É obrigatória a escrituração do livro razão por qualquer pessoa jurídica.
- b) A escrituração do livro razão deverá ser individualizada, obedecendo-se à ordem cronológica das operações.
- c) O livro razão, com escrituração sintética, é auxiliar do livro diário.
- d) São dispensados no livro razão os termos de abertura e de encerramento.
- e) As entidades comerciais que adotem escrituração completa estão obrigadas a autenticar o livro razão.



Comentários:

O livro razão é **facultativo**, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático (leva em conta principalmente a organização das informações). Para resolvermos essa questão, precisamos conhecer um pouco da legislação do Imposto de Renda, vejamos:

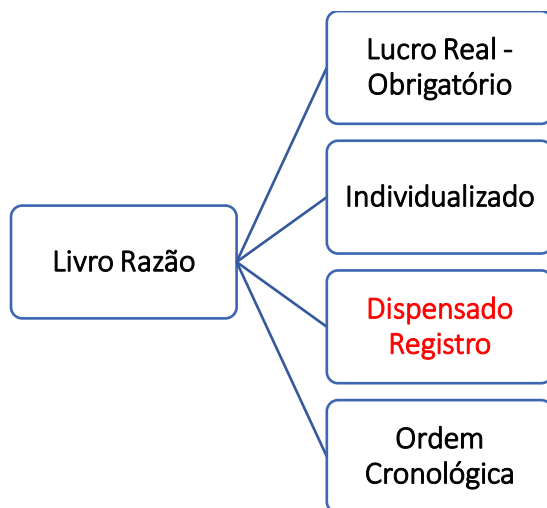
Art. 259. A pessoa jurídica tributada com base no lucro real deverá manter, em boa ordem e segundo as normas contábeis recomendadas, Livro Razão ou fichas utilizados para resumir e totalizar, por conta ou subconta, os lançamentos efetuados no Diário, mantidas as demais exigências e condições previstas na legislação.

§ 1º A escrituração deverá ser individualizada, obedecendo à ordem cronológica das operações.

§ 2º A não manutenção do livro de que trata este artigo, nas condições determinadas, implicará o arbitramento do lucro da pessoa jurídica.

§ 3º Estão dispensados de registro ou autenticação o Livro Razão ou fichas de que trata este artigo.

Esquemmatizando:



Agora, vamos analisar as alternativas:

- a) É obrigatória a escrituração do livro razão por qualquer pessoa jurídica. **Errado**, somente para empresas tributadas com base no lucro real.
- b) A escrituração do livro razão deverá ser individualizada, obedecendo-se à ordem cronológica das operações. **Correto**, esse é o nosso gabarito.
- c) O livro razão, com escrituração sintética, é auxiliar do livro diário. **Errado**, o Razão é classificado como livro Principal, isto é, registra todos os fatos contábeis.



d) São dispensados no livro razão os termos de abertura e de encerramento. **Errado**, o razão está dispensado de registro, mas devem conter os termos de abertura e de encerramento, conforme prevê a ITG – 2000.

e) As entidades comerciais que adotem escrituração completa estão obrigadas a autenticar o livro razão. Errado, conforme vimos no Regulamento do Imposto de Renda, **estão dispensados de registro ou autenticação o Livro Razão.**

Gabarito→B

Balancete de Verificação, Teoria das Contas (Personalística, Patrimonialista, e Materialística), Livros Contábeis (Razão, Diário, etc.)

11. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) A respeito do ciclo contábil, julgue os itens a seguir.

I Compõem o ciclo contábil o registro das transações no diário e no razonete, a preparação do balancete após ajustes e os registros de encerramento.

II Elaborar os papéis de trabalho é parte inicial na programação do ciclo contábil, momento em que são traçados os objetivos de todo o processo.

III As fases do ciclo contábil podem ser descritas como: captação, reconhecimento, processo de acumulação, sumarização e evidenciação.

IV A elaboração das demonstrações financeiras relativas a cada exercício social não necessariamente deve seguir o ciclo contábil.

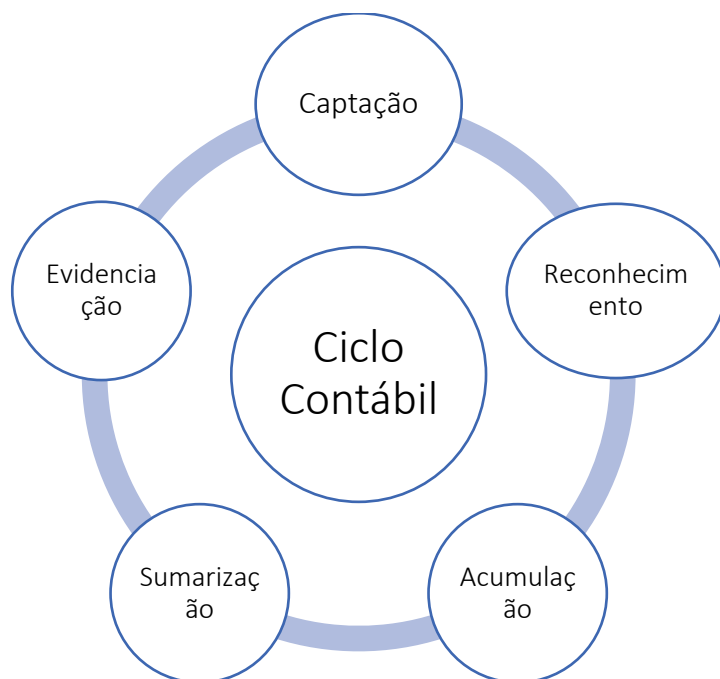
Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

Comentários:



Pessoal, o Cespe pegou pesado nessa questão e apresentou esse item bem específico da Teoria da Contabilidade, chamado de **Ciclo Contábil**. Segundo Szuster et al (2008, p. 33), o ciclo contábil possui 5 fases, a saber: **captação, reconhecimento, processo de acumulação, sumarização e evidenciação**.



O professor Marion, em sua obra Contabilidade Básica – 10ª ed., afirma que o ciclo contábil abrange a captação dos dados gerados na entidade, o processamento destes dados até o levantamento dos Relatórios Contábeis.

Vamos reproduzir aqui, um trecho do artigo disponível na Internet (<http://sobrecontabeis.blogspot.com.br/2015/11/o-ciclo-contabil.html>) sobre o tema

Captação – colhimento dos dados de atos e fatos que afetam o patrimônio da entidade, como coloca Szuster et al (2008,p.33): “A captação envolve a análise de documentos (leis, contratos, notas fiscais, recibos, laudos, processos judiciais etc.), bem como de eventos macroeconômicos que afetam a entidade”.

Reconhecimento – é o momento dos questionamentos em relação aos dados dos atos e fatos, por exemplo, o primeiro questionamento a ser realizado, consiste se o dado captado deve ser reconhecido.

Processo de acumulação – após o reconhecimento dos dados, estes devem ser organizados em banco de dados. Para facilitar o acesso rápido as informações as empresas têm adotado sistemas informatizados de contabilidade.

Sumarização – é ato de transformar todos os dados em informações contábeis úteis aos seus usuários, como a criação de Demonstrações e relatórios contábeis.



Evidenciação – consiste na divulgação das informações contábeis aos seus usuários, seja por meio de jornais de grande circulação, pelo site da entidade ou qualquer outro meio.

Com isso, a cada exercício social a entidade elabora Demonstrações e relatórios contábeis atualizados, desta forma, a cada período social os empresários sabem como se encontra o patrimônio da empresa.

Dito isso, vamos analisar a questão:

I Compõem o ciclo contábil o registro das transações no diário e no razãoete, a preparação do balancete após ajustes e os registros de encerramento. **Correto**, na verdade, diversas fases do ciclo contábil foram apresentadas nessa assertiva.

II Elaborar os papéis de trabalho é parte inicial na programação do ciclo contábil, momento em que são traçados os objetivos de todo o processo.

Errado, elaborar os papéis de trabalho está relacionada com a sumarização, que não é efetuada na parte inicial do ciclo contábil.

III As fases do ciclo contábil podem ser descritas como: captação, reconhecimento, processo de acumulação, sumarização e evidenciação.

Correto, conforme definição apresentada.

IV A elaboração das demonstrações financeiras relativas a cada exercício social não necessariamente deve seguir o ciclo contábil. **Errado**, mesmo que não haja imposição legal, o processo de elaboração das demonstrações contábeis segue o ciclo contábil.

Essa foi difícil!

Gabarito→B

Balancete de Verificação



12. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) A respeito do balancete de verificação, julgue os itens a seguir.

I O balancete de verificação não é obrigatório pela legislação comercial e societária; no entanto, com periodicidade de elaboração recomendada como mensal, ele é amplamente utilizado para verificação dos saldos das contas constantes do livro-razão.

II Os modelos de balancetes de verificação utilizados incluem o de oito colunas, que demonstra os saldos anteriores, o movimento, os saldos do período e os saldos atuais.

III O balancete de verificação é, na prática, uma relação de contas patrimoniais, de resultado e de compensação, com seus respectivos saldos, extraídos dos registros contábeis em determinada época.

IV O balancete de verificação, procedimento dispensável para a apuração do resultado do exercício, destina-se com exclusividade aos usuários externos à entidade.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

I O balancete de verificação não é obrigatório pela legislação comercial e societária; no entanto, com periodicidade de elaboração recomendada como mensal, ele é amplamente utilizado para verificação dos saldos das contas constantes do livro-razão.

Correto, o balancete de verificação é um demonstrativo de caráter auxiliar em que são relacionadas todas as contas, sejam elas patrimoniais ou de resultado. Assim como toda a contabilidade, a sua **elaboração baseia-se no método das partidas dobradas**. Não obrigatoriedade em sua elaboração, mas recomenda-se que seja elaborado mensalmente com as informações oriundas do Livro Razão.

II Os modelos de balancetes de verificação utilizados incluem o de oito colunas, que demonstra os saldos anteriores, o movimento, os saldos do período e os saldos atuais. **Correto**, o balancete de verificação mais comum é o de duas colunas, mas encontramos na doutrina modelos com 4, 6 e 8 colunas, sendo que este último teria a seguinte estrutura:

Título das Contas	Saldo Inicial		Movimento				Saldo Final	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Saldo do Período		Devedor	Credor
					Devedor	Credor		
Contas de Ativo								
Contas de Passivo								
Contas de Despesas								
Contas de Receitas								



III O balancete de verificação é, na prática, uma relação de contas patrimoniais, de resultado e de **compensação**, com seus respectivos saldos, extraídos dos registros contábeis em determinada época. Errado, as contas de compensação são utilizadas para registrar atos contábeis, isto é, não afetam o patrimônio da entidade. Não são evidenciadas no balancete de verificação.

IV O balancete de verificação, procedimento dispensável para a apuração do resultado do exercício, destina-se com exclusividade aos usuários externos à entidade. **Errado**, o balancete de verificação destina-se, prioritariamente, aos usuários internos à entidade e, de maneira adicional, aos usuários externos.

Gabarito→A

Erros de Escrituração

13. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) No que se refere à escrituração, o lançamento que consiste na regularização da conta indevidamente debitada ou creditada com a transposição do registro para a conta adequada é denominado

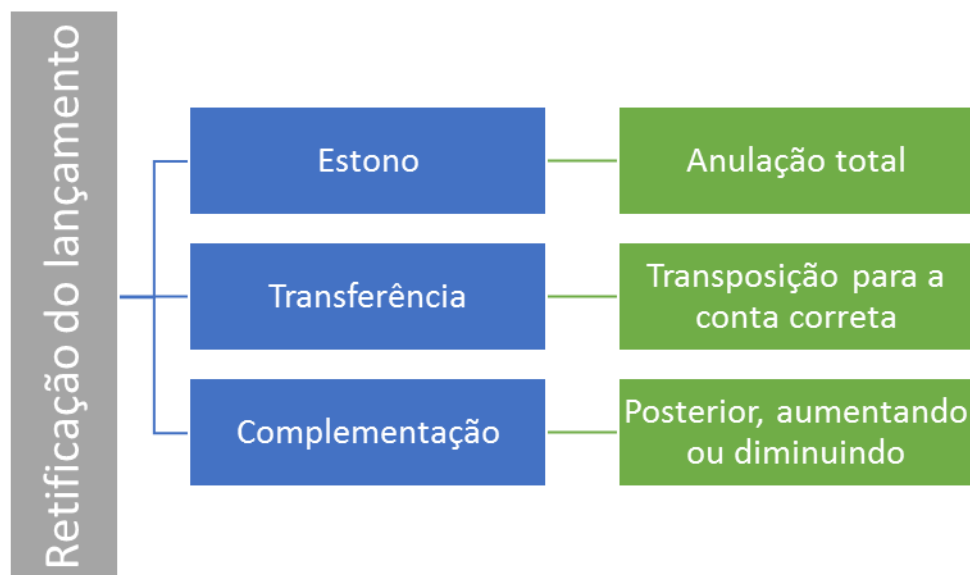
- a) transferência.
- b) estorno.
- c) retificação.
- d) complementação.
- e) ressalva.

Comentários:

Retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:

- a) estorno;
- b) transferência; e
- c) complementação.





A questão apresentou o conceito de lançamento de **transferência** é aquele que promove a regularização de conta indevidamente debitada ou creditada, por meio da **transposição do registro para a conta adequada**.

Uma empresa compra um veículo, para pagar a prazo, mas lança como se fosse à vista, no valor de R\$ 45.000,00.

Lançamento incorreto:

Veículos		Caixa	
45.000			45.000

Lançamento de transferência:

Veículos		Caixa		Financ. a pagar	
45.000		45.000	45.000		45.000

Gabarito→A



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é Contabilidade?
2. Qual a finalidade da Contabilidade?
3. Qual é o objeto de estudo da contabilidade?
4. Qual é o campo de aplicação da Contabilidade?
5. Cite 3 usuários internos da Contabilidade:
6. Cite 3 usuários externos da Contabilidade:
7. Quais as funções básicas da Contabilidade?
8. Defina, resumidamente, o que vem a ser o Princípio da Entidade.
9. Qual é a principal demonstração contábil e o que ela evidencia?
10. Quais são as fontes de Patrimônio Líquido
11. Qual é a Equação Fundamental da Contabilidade?
12. Quais são as técnicas contábeis?
13. Quais os tipos de situação líquida existentes?
14. O que é Método das Partidas Dobradas?
15. O que são as contas patrimoniais?
16. O que são contas de resultado?



17. O que são contas de estáveis e instáveis?
18. O que são Contas Unilaterais e Bilaterais?
19. O que são atos contábeis?
20. O que são fatos contábeis?
21. O que é Plano de Contas e como está subdividido?
22. O que são contas retificadoras? Contas retificadoras são aquelas que têm saldo contrário ao grupo no qual estão inseridas.
23. Quais são as fórmulas de lançamento?
24. Como se classificam os fatos contábeis?
25. O que é e qual a função do Livro Diário?
26. O que é e qual a função do Livro Razão?).
27. Como pode ser feita a retificação dos lançamentos contábeis?
28. O que é e qual é a função do Balancete de Verificação?
29. Quais tipos de balancete existem? 2
30. De qual livro são retiradas as informações para a elaboração do Balancete de Verificação?
31. Diferencie o Regime de Caixa do Regime de Competência.



Perguntas com respostas

1. O que é Contabilidade?

Contabilidade é a ciência que estuda a prática as **funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos** de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

2. Qual a finalidade da Contabilidade?

Fornecer informações úteis para seus usuários com o objetivo de auxiliar à tomada de decisões;

3. Qual é o **objeto** de estudo da contabilidade?

O **objeto** de estudo da contabilidade é o **patrimônio**. Por patrimônio, entenda o conjunto de **bens, direitos e obrigações da entidade**.

4. Qual é o campo de aplicação da Contabilidade?

Campo de aplicação da contabilidade: aziendas = patrimônio + gestão.

5. Cite 3 usuários internos da Contabilidade:

Alta e Média Gerência da empresa; Conselho de Administração; Acionistas **Controladores**.

6. Cite 3 usuários externos da Contabilidade:

Empregados, Investidores, Sócios minoritários.

7. Quais as funções básicas da Contabilidade?

Função Administrativa: Controle do Patrimônio.

Função Econômica: Apuração do Lucro ou Prejuízo.

8. Defina, resumidamente, o que vem a ser o Princípio da Entidade:

O Princípio da entidade reforça a Autonomia Patrimonial e, como consequência dessa apuração, a entidade constituída é diferente dos sócios. (Autonomia Patrimonial).

9. Qual é a principal demonstração contábil e o que ela evidencia?

A principal demonstração contábil é o **balanço patrimonial** que é apresenta **a posição patrimonial e financeira** da entidade (estática patrimonial).

10. Quais são as fontes de Patrimônio Líquido?

O recurso dos sócios e os lucros acumulados pela entidade ao longo de suas operações



11. Qual é a Equação Fundamental da Contabilidade?

Ativo = Passivo + PL

12. Quais são as técnicas contábeis?

Escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

13. Quais os tipos de situação líquida existentes?

- a. Ativo maior do que passivo
- b. Ativo menor do que passivo (passivo a descoberto)
- c. Ativo igual ao passivo
- d. Ativo igual à situação líquida

14. O que é Método das Partidas Dobradas?

É uma metodologia de escrituração, baseada na ideia de o total de origens é igual às aplicações de recursos. De acordo com essa metodologia, o total **dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos.**

15. O que são as contas patrimoniais?

As **contas patrimoniais** são as que representam os **bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido** da empresa, ou seja, **Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.**

16. O que são contas de resultado?

São contas que registram o desempenho da entidade em determinado período: são as **receitas e despesas.**

17. O que são contas de estáveis e instáveis?

As contas são chamadas de estáveis são aquelas que possuem uma única natureza, pois **são devedoras ou são credoras.** As **contas** existem na doutrina contas de DUPLA NATUREZA, ora sendo devedora, ora sendo credora!

18. O que são Contas Unilaterais e Bilaterais?

As contas bilaterais são aquelas que o seu FUNCIONAMENTO NORMAL é de aumentos e diminuições de saldos, como por exemplo, a conta bancos. As contas chamadas unilaterais são aquelas que somente recebem lançamentos a débito ou crédito, de acordo com a sua natureza.

19. O que são atos contábeis?



Os atos contábeis ou administrativos são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio, ou apenas irão alterar o Patrimônio no futuro.

20. **O que são fatos contábeis?**

Os fatos contábeis ou fatos administrativos, por sua vez, são os acontecimentos que provocam variações no patrimônio da entidade.

21. **O que é Plano de Contas e como está subdividido?**

O conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade, para uniformizar os registros contábeis, é denominado **plano de contas**. De acordo com o professor Osni Moura Ribeiro, “é essencial que um plano de contas contenha pelo menos as seguintes partes: **elenco de contas, manual de contas e modelos de demonstrações contábeis padronizadas**.”

22. O que são contas retificadoras?

Contas **retificadoras são aquelas que têm saldo contrário ao grupo no qual estão inseridas.**

23. Quais são as fórmulas de lançamento?

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

Onde se escreve 2, leia-se 2 **ou mais**.

24. Como se classificam os fatos contábeis?

Fatos Permutativos: São aqueles que não alteram o valor do patrimônio líquido, constituindo apenas permutações entre elementos patrimoniais.

Fatos Modificativos (aumentativos ou diminutivos) são aqueles que geram alteração no Patrimônio Líquido.

Fatos Mistos ou Compostos: são permutativos e modificativos, ao mesmo tempo.

25. O que é e qual a função do Livro Diário?

O **livro diário** é um livro que contém o registro de **todo e cada lançamento em ordem cronológica**.

26. O que é e qual a função do Livro Razão?

O livro razão é **facultativo, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático** (leva em conta principalmente a organização das informações).

27. Como pode ser feita a retificação dos lançamentos contábeis?



Retificação do lançamento	
Estorno	Lançamento inverso, anulando totalmente
Transferência	Transposição para a conta adequada
Complementação	Complementa (aumentando ou reduzindo)
Ressalva	Correção antes do término do lançamento

28. O que é e qual é a função do Balancete de Verificação?

É um demonstrativo de caráter auxiliar em que são relacionadas **todas as contas**, sejam ela patrimoniais ou de resultado. O objetivo desse demonstrativo **é verificarmos se foi aplicado corretamente o Método das Partidas Dobradas**.

29. Quais tipos de balancete existem?

O balancete de verificação pode ser 2,4,6 e 8 colunas.

30. De qual livro são retiradas as informações para a elaboração do Balancete de Verificação?

Do Livro Razão.

31. Diferencie o Regime de Caixa do Regime de Competência.

O **Regime de Caixa** se preocupa com as **entradas e saídas de caixa ou equivalentes de caixa, por sua vez, o Regime de Competência** se preocupa com o MOMENTO DA OCORRÊNCIA DO FATO GERADOR das receitas e despesas, o que não é, necessariamente a entrada ou saída de caixa.

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Questões CEBRASPE

1. (CEBRASPE/PC-MA/Perito Criminal/2018) De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vincenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade
 - a) as contas.
 - b) a azienda.
 - c) os réditos.
 - d) o patrimônio.
 - e) o lucro.
2. (CEBRASPE/DPF/Tec Contab /2004) A contabilidade atinge seu objetivo de fornecer informações sobre a composição e as variações do patrimônio para a tomada de decisões por meio das técnicas contábeis de escrituração contábil, demonstrações contábeis, auditoria contábil e análise de balanços.
Gabarito→Certo
3. (CEBRASPE/STM/Analista Judiciário-Contabilidade/2011) Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue os itens que se seguem.
4. (CEBRASPE/TRT-10/Administrativa/Contabilidade/2013) Em relação às contas e à escrituração contábil, julgue o item seguinte.
5. (CEBRASPE/IBRAM/Técnico Contabilidade/2009) As contas de natureza devedora são as representativas de fontes de recursos. Servem como exemplo contas relacionadas às disponibilidades, como caixa e bancos, utilizadas como fonte de recursos para eventual investimento das entidades.
6. (CEBRASPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Na equação patrimonial $\text{ativo} = \text{passivo} + \text{patrimônio líquido}$,
 - a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.
 - b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.
 - c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.
 - d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.



e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

7. (CEBRASPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R\$ 60.000 e o passivo, de R\$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

a) negativo em R\$ 140.000.

b) negativo em R\$ 260.000.

c) igual a R\$ 260.000.

d) igual a R\$ 200.000.

e) igual a R\$ 140.000.

8. (CEBRASPE/PC-MA/Perito Criminal/2018) A respeito do método das partidas dobradas e de seus desdobramentos na ciência contábil, julgue os itens seguintes.

I As aplicações de recursos são representadas por meio de débitos em determinadas rubricas contábeis, enquanto as origens dos recursos aplicados provocam registro a crédito em outras rubricas.

II A aquisição de bens para comercialização a prazo e com juros é um exemplo de partida de segunda fórmula.

III Em uma venda de mercadoria, ocorre a baixa, a crédito, da mercadoria vendida, em contrapartida à correspondente conta de receita por venda de mercadorias.

IV A existência de um conjunto de levantamentos refletindo um elemento ou componente formado ou em formação pertencente a um patrimônio, expresso geralmente em moeda corrente, é inerente ao método das partidas dobradas.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e III.

d) I, III e IV.

e) II, III e IV.



9. (CEBRASPE/Funpresp-JUD/Contabilidade/2016) Todos os fatos contábeis modificativos e mistos envolvem, ao menos, um lançamento em alguma conta de resultado.

10. (CEBRASPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) A pessoa jurídica tributada com base no lucro real deverá manter o livro razão ou fichas utilizadas para resumir e totalizar, por conta ou subconta, os lançamentos efetuados no livro diário. Com relação ao livro razão, assinale a opção correta.

- a) É obrigatória a escrituração do livro razão por qualquer pessoa jurídica.
- b) A escrituração do livro razão deverá ser individualizada, obedecendo-se à ordem cronológica das operações.
- c) O livro razão, com escrituração sintética, é auxiliar do livro diário.
- d) São dispensados no livro razão os termos de abertura e de encerramento.
- e) As entidades comerciais que adotem escrituração completa estão obrigadas a autenticar o livro razão.

11. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) A respeito do ciclo contábil, julgue os itens a seguir.

I Compõem o ciclo contábil o registro das transações no diário e no razãoete, a preparação do balancete após ajustes e os registros de encerramento.

II Elaborar os papéis de trabalho é parte inicial na programação do ciclo contábil, momento em que são traçados os objetivos de todo o processo.

III As fases do ciclo contábil podem ser descritas como: captação, reconhecimento, processo de acumulação, sumarização e evidenciação.

IV A elaboração das demonstrações financeiras relativas a cada exercício social não necessariamente deve seguir o ciclo contábil.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

12. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) A respeito do balancete de verificação, julgue os itens a seguir.



I O balancete de verificação não é obrigatório pela legislação comercial e societária; no entanto, com periodicidade de elaboração recomendada como mensal, ele é amplamente utilizado para verificação dos saldos das contas constantes do livro-razão.

II Os modelos de balancetes de verificação utilizados incluem o de oito colunas, que demonstra os saldos anteriores, o movimento, os saldos do período e os saldos atuais.

III O balancete de verificação é, na prática, uma relação de contas patrimoniais, de resultado e de compensação, com seus respectivos saldos, extraídos dos registros contábeis em determinada época.

IV O balancete de verificação, procedimento dispensável para a apuração do resultado do exercício, destina-se com exclusividade aos usuários externos à entidade.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

13. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) No que se refere à escrituração, o lançamento que consiste na regularização da conta indevidamente debitada ou creditada com a transposição do registro para a conta adequada é denominado

- a) transferência.
- b) estorno.
- c) retificação.
- d) complementação.
- e) ressalva.



GABARITO

QUESTÃO	GABARITO
1	D
2	C
3	C
4	C
5	E
6	A
7	A
8	B
9	C
10	B
11	B
12	A
13	A



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.